

Jornadas
de estudo do
projeto de internacionalização

**Epistemologias africanas e afrodiaspóricas:
estratégias de emancipação intelectual nos espaços geoculturais
contemporâneos denominados francófono e lusófono
(Universidade Bordeaux Montaigne/França)**

Mulheres e poderes nos territórios da África global / Perspectivas de conhecimentos pós e decolonial no ensino

(UNILAB /ISCED de Cabinda)

Quarta-feira, **4 de setembro**/
Quinta-feira, **5 de setembro** de 2024

Campus Liberdade/UNILAB
(Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira/Ceará)

Organização: Luana Antunes (UNILAB), Joaquim Paka Massanga (ISCED-CABINDA/Angola)
e Soraya Lani (Universidade Bordeaux Montaigne/França)

Contactos: luanaantunes@unilab.edu.br / j.pakamassanga@gmail.com / soraya.lani-silva@u-bordeaux-montaigne.fr



APOIO



COLABORAÇÃO



REALIZAÇÃO



Quarta-feira, **4** de setembro

Campus Liberdade / Redenção - CE > Auditório

Sessão inaugural > **Perspectivas transdisciplinares no diálogo com África**

Mediação: Profª Doutora **Natalia Cabanillas**
(Instituto de Humanidades)

10:00 > Mesa institucional: representação da Reitoria; representação da Pró-reitoria de Relações Internacionais; direção do Instituto de Linguagens e Literaturas; coordenação do curso de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa; Profª Drª **Soraya Lani** (Universidade Bordeaux Montaigne); Profª Drª **Luana Antunes** (Instituto de Linguagens e Literaturas)

10:30 > Profª Drª **Matilde Ribeiro** (Instituto de Humanidades)
“Brasil-África: trilhas para a justiça social, racial e de gênero”

11:00 > Profª Drª **Rosalina Semedo** (Instituto de Ciências Sociais Aplicadas)
“Mulheres e poder em Cabo Verde: desafios e perspectivas”

11:30-12:00 > Debate

12:00 > Almoço

Sessão 2 > **Mulheres em movimentos: pensar-sentir-agir**

Mediação: Profª Drª **Luana Antunes**
(Instituto de Linguagens e Literaturas)

14:00 > Profª Drª **Mylène Danglades** (Universidade da Guiana Francesa)
“D’une rive à l’autre : des corps et des mémoires entachés” / Interpretação francês/português: Profª Drª **Soraya Lani** (Universidade Bordeaux Montaigne)

14:40 > Profª **Doutora Peti Mama Gomes** (Instituto de Humanidades)
“Mulheres com suas Mandjuandadis em Guiné-Bissau: visualidades entre o sonoro e o visual em ‘Babock’”

15:10 > Profª Drª **Jacqueline Costa** (Instituto de Humanidades)
“O empoderamento nosso de cada dia: mulheres pretas brasileiras e africanas (da CPLP), erguendo a voz e construindo lugares seguros”

15:40 > Prof. Doutorando **El Hadji Maodo Mbaye** (Universidade Cheikh Anta Diop/Senegal) (**Formato remoto**)
“7 ou 8 mai : Quelle journée pour célébrer la femme sénégalaise” / Interpretação francês/português: Profª Drª **Soraya Lani** (Universidade Bordeaux Montaigne)

16:10-16:40 > Debate

Sessão 3 > **Tramas das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Francesa: autoria feminina e legado cultural**

Mediação: Prof. Dr. **Carlos Eduardo Bezerra**
(Instituto de Linguagens e Literaturas)

19:00 > Prof. Dr. **Sylvère Mbondobari** (Universidade Bordeaux Montaigne)
“Contre-littérature et politique de la différence. Réflexions à partir de la construction des identités littéraires dans le champ des littératures africaines francophones” / Interpretação francês/português: Profª Drª **Luana Antunes** (Instituto de Linguagens e Literaturas)

19:40 > Profª Drª **Andrea Cristina Muraro** (Instituto de Linguagens e Literaturas)
“Literatura e testemunho em Guiné Bissau - Os meus três amores: o diário de Carmem Maria de Araújo Pereira”

20:10-20:40 > Debate

Quinta-feira, **5** de setembro

Formato Remoto - Canal Oficial da UNILAB

Sessão 1 > **Perspectivas de conhecimentos pós e decolonial no ensino**

(ISCED Cabinda) (**Formato remoto**)

Mediação: Prof. Dr. **Joaquim Paka Massanga**
(Instituto Superior de Ciências de Educação de Cabinda)

14:00 > Mesa institucional: Prof. Dr. **Joaquim Paka Massanga** (Instituto Superior de Ciências de Educação de Cabinda)

14:30 > Prof. Dr. **Carlos Gime** (Instituto Superior de Ciências de Educação de Cabinda)
“O negro pensa com lógica ou com emoção? Refletindo sobre os efeitos coloniais do mito de Golem”

